

SEMINÁRIO PARA PREGADORES MIRINS

*DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA CRIANÇA
Pr. Ivan Samojluk*

*Divisão Sul-Americana da IASD
Concílio - Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Agosto de 2003*

SEMINÁRIO SOBRE PREGADORES MIRINS

Os Pregadores Mirins têm sido uma experiência feliz em muitos lugares ao redor do mundo. Na América do Sul estamos iniciando esta experiência e esperamos seja vitoriosa. Este seminário propõe colocar as bases para este tipo de programa.

Para a realização deste seminário usaremos o método utilizado por Lucas, o da investigação. Temos dirigido e participado em diversos eventos dos Pregadores Mirins e conversado horas com aqueles que estão dirigindo estas atividades e compartilhamos com simplicidade estas experiências. Estes pontos são apenas um resumo do Seminário apresentado.

1. MINISTROS DA RECONCILIAÇÃO

A Bíblia têm conceitos claros sobre o ministério. II Coríntios 5:17-18 diz: *“E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. Ora, tudo provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.”*

Um “ministro” é todo aquele que é “reconciliado” com Deus, não importando se , jovem ou criança. Para ser um ministro do Senhor: Que sexo tem que ter? Qual a idade? Quantos dons têm que ter? Tem que ser batizado? Tem que ter dinheiro e tempo?

E segundo o versículo 20, ademais de “Ministros” somos “embaixadores”, sem importar a idade: *“De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus”.*

Ou seja; uma criança pode perfeitamente ser “ministro de reconciliação” e um “embaixador de Cristo” tanto como o pode ser um adulto ou um jovem.

2. POR QUÊ PREGAR?

A. Porque Jesus assim ordenou.

Atos 1:8 - *“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra.”*

B. Porque assim Ele regressará.

São Mateus 24:14 - *“E será pregado este Evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. ENTÃO VIRÁ O FIM.”* É a condição básica.

Biblicamente a ordem é clara: a Missão da Igreja é pregar e as crianças são parte desta missão.

3. PROMESSAS

A. Deus prometeu Sua presença.

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.” Mateus 28:19-20.

B. Deus dará as palavras.

“Por minha causa sereis levados à presença de governadores, e de reis, para lhes servir de testemunho, e eles e aos gentios. E, quando vos entregarem, não cuideis em como, ou o que haveis de falar, porque naquela hora vos será concedido o que haveis de dizer: visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.” Mateus 10:18-20.

- C. Deus promete usar crianças.
“E acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões.” Joel 2:28.

4. **O MÉTODO DE CRISTO – O.S.A.** (Oportunidade, Simplicidade e Adaptação)

- A. O Método de Cristo é o único que terá êxito.
“Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito.” – A Ciência do Bom Viver, p. 143.

- B. Como era o método de Cristo?
“Falava-lhes em linguagem tão simples, que não podiam deixar de entender. Por métodos inteiramente Seus, ajudava a todos quantos se achavam em aflição e dor.” Evangelismo, p. 54

O método de Cristo tinha 3(três) características básicas:

1. Aproveitava todas as oportunidades.
2. Utilizava métodos simples.
3. Adaptava seus ensinamentos.

Para recordar vamos usar uma técnica – O.S.A. – (Oportunidade, Simplicidade e Adaptação). Assim deve ser nosso trabalho no projeto de Pregadores Mirins.

5. **AS CRIANÇAS E A BÍBLIA – ANTIGO TESTAMENTO**

1. Primeiro pregador mirim registrado: Samuel.
2. Primeira pregadora mirim: criada de Naamã.
3. A criança é independente diante de Deus e pode levar uma vida espiritual diferente de seus pais. Em Ezequiel 18:19–20 diz: “Mas dizeis: Por que não leva o filho a iniquidade do pai? Porque o filho fez o que era reto e justo, e guardou todos os meus estatutos e os praticou, por isso certamente viverá. A alma que pecar, essa morrerá: o filho não levará a iniquidade

do pai, nem o pai a iniquidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este.

6. AS CRIANÇAS E JESUS – NOVO TESTAMENTO

- A. Cristo como criança foi um “Pregador mirim”.
Com somente 12 anos foi encontrado por seus pais discutindo no templo com os doutores da lei e ao ser questionado por sua mãe com um “por que fizeste isto”, Sua resposta foi clara e serena, “não sabiam que estou cuidando dos negócios de Meu Pai?”.
- B. Conceito de Jesus sobre as Crianças
1. Quando Seus discípulos procuravam afastar as mães com os filhos, Ele respondeu com o famoso “Não os impeçais” – Mateus 19:14.
 2. E ao ensinar a humildade necessária aos discípulos, Ihes disse que “se não fordes como crianças não podereis ver o reino dos Céus”.
- C. Um Incidente Eloqüente – Mateus 21:15–16
Quando fez sua entrada triunfal em Jerusalém se estabelece um diálogo com os sacerdotes: *“Mas vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia, e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se, e perguntaram-lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?”*

Aqui Cristo faz alusão ao texto de Salmo 8:2 e aplica esta promessa perfeitamente.

- D. Cristo e Sua Relação com as Crianças
A Sra. White comenta sobre o ministério de Cristo:

“Jesus sempre amou as crianças. Aceitava sua simpatia infantil, seu amor franco e sem afetação. O agradecido louvor de seus lábios puros era música para Seus ouvidos e refrigério para Seu espírito quando estava oprimido pelo trato com os homens astutos e hipócritas. Onde quer que fosse o Salvador, a benignidade de Seu rosto e Seus modos amáveis e bondosos granjeava o amor e a confiança das crianças”.

“Ele amava as crianças. Nunca chegou em vão aos Seus ouvidos o mais débil clamor de sofrimento humano. E todo aquele que assume a responsabilidade de instruir a juventude afrontará corações obstinados e disposições perversas, e será sua tarefa cooperar com Deus na restauração da imagem moral dEle em cada criança. Jesus, precioso Jesus, em sua alma havia toda uma fonte, cheia de amor.” – FE 265, p. 209.

“É evidente que Jesus amava as crianças, e que eles O amavam também. Apreciava seu amor sincero e seu afeto sem artifícios. Interessava-Se por eles e os queria. Em mais de uma ocasião fez referência às características e aos interesses das crianças a fim de ilustrar alguma verdade espiritual”. – Ibidem, cap. 11: 16–17, 18:2–4; etc.

7. AS CRIANÇAS E ELLEN G. WHITE

Ellen G. White é clara sobre o papel que têm e terão as crianças na conclusão de nossa missão.

“Assim como Deus agiu por meio das crianças no tempo do primeiro advento de Cristo, também o fez ao dar a mensagem de Seu segundo advento. A Palavra de Deus deve cumprir-se para que a proclamação da vinda do Salvador seja feita a todos os povos, línguas e nações.” – O Grande Conflito, pp. 367–368

“Quando se desenvolvem as cenas finais da história deste mundo, muitas crianças e jovens que tenham recebido uma verdadeira

educação cristã, assombrarão as pessoas mediante o testemunho que darão da verdade com simplicidade, mas com vigor e poder.”

“Assim nestes últimos dias as vozes das crianças se erguerão para dar a última mensagem de advertência a um mundo agonizante.” – EGW – Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 176.

“Em Sua obra como ensinador público, Cristo nunca perdeu de vista as crianças. ... Sua presença jamais as intimidava. Seu grande coração de amor compreendia-lhes as provações e necessidades, e encontrava satisfação em suas singelas alegrias; tomava-as nos braços, e abençoava-as”. Idem, p. 179.

“... Jesus ainda está a dizer: ‘Deixar os meninos, e não os estorveis de vir a Mim.’ – Mateus 19:14 – São eles os mais suscetíveis aos ensinamentos do Cristianismo; têm o coração aberto a influências de piedade e virtude, bem como forte para reter as impressões recebidas.” – Idem, p. 180.

“Tenham em vista os membros mais velhos da família que esta parte da vinha do Senhor necessita ser fielmente cultivada, e decidam aplicar suas melhores capacidades no sentido de tornar atraente o lar, e tratar com paciência e sabedoria os filhos mais novos. Há em nossos lares pessoas jovens a quem o Senhor habilitou a dar a outrem o conhecimento que adquiriram. Esforcem-se elas por conservar vivas na mente as lições espirituais. E, ao ensinarem, podem também estudar. Assim podem ser aprendizes enquanto ensinam. Novas idéias lhes virão, e as horas de estudo serão de real prazer assim como de proveito.” – Idem, p. 160.

8. AS CRIANÇAS E A IGREJA

A Igreja está fazendo algo pelas crianças? Basicamente, são 5(cinco) as atividades que a Igreja provê para elas.

A. A Escola Sabatina

Têm 9 (nove) divisões, 5 (cinco) das quais estão destinadas aos menores de nossa Igreja. (Rol do Berço I e II, Jardim da Infância, Primários, Juvenis e Adolescentes). O programa não somente contempla a educação religiosa e a cultura bíblica, mas também uma série de atividades fora do horário da reunião sabática. Com seu novo currículo “Elos da Graça” a necessidade de participação está mais do que satisfeita.

Uma das atividades especiais da Escola Sabatina é a “Escola Cristã de Férias”.

A Igreja edita lições especiais para os alunos, de cada uma das divisões, além de um Manual para os Professores das mesmas.

Para facilitar o trabalho dos professores, trimestralmente se realizam as “Pré-Trimestrais” que são reuniões de capacitação com:

1. Uma curta meditação espiritual
2. Orientações especiais
3. Dividem por classes para receber orientações específicas
4. Venda de materiais gráficos

B. Clube dos Desbravadores

Realiza atividades sociais, culturais e espirituais para as crianças de nossa Igreja. Depende do Departamento dos Jovens Adventistas.

C. Sistema Educativo.

A Igreja têm centenas de Escolas e Colégios Adventistas em todo o mundo.

D. Sociedade dos Menores

Da mesma forma que existe uma “Sociedade de Jovens” em nossa Igreja, que favorece a realização de atividades especiais para jovens, também existe uma “Sociedade de Menores” que

têm os mesmos objetivos para as crianças de nossa Igreja. Não existem muitos materiais para esta atividade. Com um pouco de incentivo, boa vontade e empenho se consegue bons resultados. Recomenda-se fazer esta reunião no mesmo horário da reunião dos jovens.

- E Departamento do Ministério da Criança
Este departamento novo coordena os esforços em prol das crianças de nossa Igreja. Em alguns lugares a mesma pessoa é responsável pelas divisões de menores da Escola Sabatina e as atividades especiais do Ministério da Criança.

9. BREVE HISTÓRIA DOS PREGADORES MIRINS

Quando começou um especial interesse espiritual em 1800, se começou a pregar em todo o mundo com uma veemência especial. Naturalmente, surgiu também a perseguição com uma saga especial. Os cristãos fiéis perceberam que os perseguidores eram mais indulgentes com as crianças do que com os adultos

Assim, surgem vários movimentos de Pregadores Mirins. Os Pregadores Mirins dos Valdenses foram pioneiros neste campo.

Também foram famosos os esforços dos Pregadores Mirins da Suécia.

10. OS PREGADORES MIRINS HOJE.

11. OS PREGADORES MIRINS NA DIVISÃO SUL-AMERICANA.

12. CONSELHOS PRÁTICOS

A. Processo de Implementação – Estratégia.

1. Dar os Passos Administrativos.

Deve-se seguir o processo administrativo no nível da Igreja – (Comissão). Somente quando for dado este passo, você estará seguro para avançar. Se a Igreja

tem organizado o departamento do Ministério da Criança, este o deverá levar a cabo, caso contrário, poderá ser a Escola Sabatina. É importante fixar com antecedência o limite da idade para participar deste projeto, já que isto evitará muitos problemas.

2. Sermão Alusivo

Determinar o dia em que este plano será lançado para a Igreja. Pode utilizar os capítulos 1-4 e 13 deste Seminário. Fazer promoção deste sermão com antecedência para que todos saibam exatamente qual será o objetivo a ser atingido.

3. Chamado para Voluntários

O sermão deve terminar com um apelo para todos os juvenzinhos de nossa igreja que desejarem participar do projeto. Este chamado deve ser realizado sem pressão, sendo que de 30 a 40% desistirá mais tarde.

4. Reunião com Voluntários - Conscientização

Depois do sermão, tenha uma reunião com os que aceitaram o chamado. Nesta reunião deve-se fazer um resumo dos capítulos 1 a 4 e fornecer todos os dados para responder as perguntas.

5. Reunião com os Pais - Informação

Depois desta reunião ou em outro horário, e sem a presença das crianças, falar com os pais dando-lhes os dados que eles esperam receber, tais como: Como serão os gastos, quem serão os responsáveis, quem os acompanharão quando tiverem que viajar, etc. As informações devem ser claras e precisas.

6. Preparação – (Veremos detalhes)
Os preparativos próprios para fazer o curso de preparação com os futuros pregadores. Os detalhes serão vistos mais adiante.
 7. Execução – (Veremos detalhes)
Tanto o curso de preparação como o de pregação em si, serão vistos mais adiante.
- B. Processo de Preparação, Formação ou Capacitação.
Serão gastas entre 16 e 20 horas, no mínimo, com classes teórico-práticas.
Escolher 3 (três) opções para a realização destas classes:
1. Opção Dosificada – 8 a 10 sábados, com 2 horas cada dia.
 2. Opção Intensiva – todo o curso em um fim de semana – retiro.
 3. Opção Mista – (Aconselhável) – 6 sábados e retiro espiritual – (6 a 8 horas).
*Cada uma delas têm vantagens e desvantagens.
- C. Execução – Programação a Seguir
Em princípio, seguir a ordem:
1. Igrejas
 2. Público em Geral – (Semana Santa)
- D. Estilos de Apresentações
A idéia não é capacitar as crianças para que repitam com boa expressão e dicção um sermão, mas que eles façam seu sermão e o preguem com suas palavras.
- Há quatro modalidades que se adaptam especialmente para as crianças.
1. Carrossel de Apresentações – várias crianças – pregações curtas.

2. Programa Ônibus – um sermão – várias participações (ler, história, etc.)
3. Programa Trem – um sermão em vários pedaços.
4. Tradicional – um sermão mais longo.

E. Plano de Estudos a seguir para a Capacitação

Basicamente são 5 (cinco) as matérias ou conteúdos para ter em conta:

- | | |
|---|-----|
| 1. Unidade 1 – As Crianças e a Pregação
(Missão e Evangelização – Missiologia) | 15% |
| 2. Unidade 2 – Como Preparar um Tema Homilética | 40% |
| 3. Unidade 3 – Como Falar em Público
(Oratória – Narrativa) | 20% |
| 4. Unidade 4 – Em Que Cremos
(repassé doutrinal) | 10% |
| 5. Unidade 5 – Planejamento Prático | 10% |

F. Esquema ou Esboço do Sermão da Criança

<i>A Criança Sabe e Prepara</i>	<i>A Criança se Prepara Assim</i>
1. Título	1. História
2. Texto	2. Ensinamentos
3. Idéia	3. Texto
4. Pergunta	4. Significado
5. Desenvolvimento	5. Desenvolvimento
6. Conclusão	6. Conclusão

G. Processo Prático na Preparação do Sermão

A diferença do sermão dos adultos o esquema do sermão das crianças é diferente para que sua mente possa desenvolvê-lo facilmente. Abaixo o esquema básico:

1. História – relato (com suas palavras) – escolhido por ele.
2. História – tirar das lições – poucas, curtas e claras.
3. Texto – tirar dos ensinamentos – escolher o texto que reforce uma das lições.
4. História – texto – conclusões – lições (do texto).

5. História - texto ou lições - desenvolvimento - conclusões ou lições.

Praticar a autocrítica e também ensinar-lhes a realizar uma crítica sã e equilibrada entre todos. Ter muito cuidado pois possuem um sentido de Justiça muito claro.

13. **CD + DP = M** - (Possível Sermão para o Sábado de Lançamento)

Este capítulo pode ser usado como esboço do sermão de lançamento do plano. Está confeccionado especialmente para crianças, mas pode ser pregado para adultos, sem problemas.

Em II Timóteo 1:7 diz que se necessita de crianças “não com espírito de covardia, mas de poder e domínio próprio”. Essas são as crianças de que o Senhor necessita.

Como se diz “criança” em diferentes países:

- Estados Unidos - Children
- Brasil - Garoto
- Paraguai - Mitai
- Uruguai - Botija
- Vários Países - Pibe
- Vários Países - Chico
- Argentina - Chabón
- Uruguai - Chiquilin

Diga: necessitamos de meninos e meninas consagrados.

Como vamos ser este tipo de meninos e meninas de poder? Sozinhos?

Ou com Deus? Vamos ver a fórmula: $CD + DP = M$ - significa:

UMA CRIANÇA DISPOSTA + DEUS PODEROSO = MILAGRE

Vejamos como se cumpriu esta fórmula na Bíblia:

1. Quando um ADULTO ELI SE PORTOU MAL	SE PORTA MAL	Deus usou uma CRIANÇA DEUS USOU A SAMUEL
2. Quando um ADULTO OS PAIS DE MOISÉS NÃO PODIAM SALVÁ-LO	NÃO PODE FAZER MAIS NADA	Deus usou uma CRIANÇA DEUS USOU MIRIAN E ARÃO
3. Quando um ADULTO - ELISEU ESTAVA LONGE DA SÍRIA	ESTÁ MUITO DISTANTE	Deus usou uma CRIANÇA DEUS USOU UMA CRIADA
4. Quando um ADULTO - NINGUÉM SE ANIMAVA A BATALHAR CONTRA GOLIAS	NÃO SE ANIMA	Deus usou uma CRIANÇA DEUS USOU A DAVID.
5. Quando um ADULTO - NINGUÉM TINHA NADA PARA COMER	NÃO TEM NADA	Deus usou uma CRIANÇA DEUS USOU UM JOVENZINHO com 5 pães e 2 peixes
6. Quando um ADULTO - NINGUÉM SABIA DO COMPLÔ - Atos 23:13-16	NÃO SABE DAS COISAS	Deus usou uma CRIANÇA DEUS USOU O SOBRINHO DE PAULO

“A menos que avancemos diariamente na vivência das virtudes cristãs ativas, não estaremos em condições de reconhecer a manifestação do Espírito Santo na chuva serôdia. Ao redor, outros corações poderão estar recebendo, mas nós não as reconheceremos nem a receberemos.” Review and Herald, 2 de Março de 1897, p. 28.

14. QUALIDADE DOS PREGADORES MIRINS

1. A Fé

“É visitando as pessoas, falando-lhes, orando com simpatia com elas, seus corações serão alcançados. É o trabalho mais nobre que podeis realizar. Mas para ele, necessita de uma fé firme e perseverante, uma paciência incansável, um grande amor pelas almas.” – TS, Tomo V, p. 25.

“E assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo.” – Romanos 10:17.

2. O Amor

“Se estais em comunhão com Cristo, amarás a cada ser humano como Jesus ama. Sentireis para com outros o mesmo amor profundo que Cristo sente por nós. Então podereis ganhar e não afugentar, atrair e não repelir aqueles por quem Ele morreu.” – Extraído do Capítulo 19 de Parábolas de Jesus, pp. 243–251.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade...” – Gálatas 5:22

3. Perseverança

“O trabalho deve ser realizado com paciência e perseverança, e nisto se manifesta à verdadeira dedicação a Deus. Atos e não somente palavras.” – Sings of the Times, 16 de Setembro de 1886.

“... aquele, porém, que perseverar até ao fim esse será salvo.” – Mateus 10:22.

4. O Tato

“Temos de trabalhar individualmente como se uma grande responsabilidade descansasse sobre nós. Temos de manifestar energia incansável, tato e fervor nesta obra, e levar a carga, conscientes do perigo em que estão nossos vizinhos e amigos. Devemos trabalhar como Jesus trabalhou.” – Manuscrito 79, 1886, p. 332.

“Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.” – Provérbios 25:11.

5. A Humildade

“Em todas as partes temos de procurar oportunidades, devemos perseverar em oração e estar sempre prontos a dar uma razão da esperança que há em nós, com humildade e temor”. – Testimonies, Tomo VI, pp. 400–401.

“... Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”. – Tiago 4:6.

6. A Paciência

“... Devemos trabalhar com ternura e paciência pelos que não são de nossa fé, pois suas almas são preciosas à vista de Deus. Não devemos olhar com desprezo a ninguém. Não deve haver farisaísmo, nem justificação própria.” – T.E.S., pp. 36–38.

“... Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas...”. – Tiago 5:7.

Que Deus os abençoe neste empreendimento.

Se deseja receber o arquivo deste documento, peça-o para:
ivansamojluk@ua.org.ar

CAPÍTULOS 9 A 14 PARA PREGADORES MIRINS

9. BREVE HISTÓRIA DE PREGADORES MIRINS. – Igual aos dos Líderes.
10. PREGADORES MIRINS HOJE. – Igual aos dos Líderes.
11. PREGADORES MIRINS NA DIVISÃO SUL-AMERICANA. – Igual aos dos Líderes.
12. CONSELHOS PRÁTICOS
 - A. Sobre tua atitude como Pregador Mirim
Para ter êxito, deve ter basicamente 4 (quatro) atitudes:
 1. Muita humildade, para que Deus atue em você.
 2. Disposição a toda prova.
 3. Obediência e dependência de Deus, à Igreja e seus dirigentes.
 4. Prepare e capacite-se continuamente.
 - B. Não acredite ser mais importante que outras crianças.
A Bíblia tem alguns critérios básicos importantes que podem ajudar-te a tirar o egoísmo e o orgulho natural do coração.
 1. Na Igreja somos um corpo; há diferenças em funções e não em posições. – I Coríntios 12.
 2. Não julgar outros: “Quem come não despreze ao que não come; e o que não come não julgue o que come...”. Romanos 14:3-4.
 3. Não acredite ser o mais importante: “... não pense de si mesmo, além do que convém, antes, pense com moderação...”. Romanos 12:3.
 - C. Sobre teu Preparo
Para estar corretamente preparado, recomendamos:
 1. Assista aos cultos de sua família.

2. Assista sempre a Escola Sabatina e o Sermão.
3. Aprenda a obedecer sem queixar-se.
4. Aprenda a ser humilde.
5. Aprenda a respeitar os outros.
6. Cultive a oração e o estudo da Bíblia.
7. Respeite a Bíblia, o sábado, o dízimo e a Igreja.
8. Cultive o amor pelas pessoas.
9. Envolver-se nas atividades da Igreja.
10. Aproveite todas as oportunidades.
11. Seja receptivo à crítica.
12. Busque o conselho dos obreiros do Senhor.
13. Escute o conselho de seus pais.
14. Seja um bom leitor de coisas úteis.
15. Ajude outras crianças.
16. Não se desanime facilmente.

D. Onde Colaborar

Ser um “Pregador Mirim” não somente é para pregar senão ajudar em todas as atividades da Igreja. Algumas em que pode colaborar são:

1. Ajudar nas Divisões da Escola Sabatina.
2. Contar relatos da Escola Sabatina.
3. Ajudar nas Escolas Sábatinas Filiais.
4. Participar nos Cursos de Estudos Bíblicos.
5. Ajudar no Cantinho da Criança, antes do sermão.
6. Mensagens curtas nos programas de sábado à tarde.
7. Apresentar relatórios nos Desbravadores.
8. Participar nos programas escolares.
9. Ser pregador acompanhante em séries de conferências nos lares (Pequenos Grupos).
10. Cantar solos ou em grupos.
11. Ser o pregador principal em alguma campanha evangelística (Natal, Semana Santa, etc.)

E. Sobre a Apresentação – (Quando for a sua vez de pregar)
Ter em conta alguns detalhes quando for escalado(a) para pregar:

1. Vestimenta: Bom gosto e limpeza
2. Rosto: brilhante e alegre
3. Plataforma: ser e parecer normal
4. Movimentos: naturais, não exagerar
5. A voz: normal e com boa pronúncia

Treinar:

1. Pratique diante do espelho
2. Peça a um familiar que o(a) observe
3. Apresentação – conhecer bem o tema
4. Motivação – não para entreter as pessoas, mas atraí-las para Cristo

13. CD + DP = M. – (Possível sermão para o sábado de lançamento). – igual a dos Líderes.

14. QUALIDADES DOS PREGADORES MIRINS. – Igual a dos Líderes.

PLANO DE ESTUDOS OU CURRÍCULO PARA UM SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO BÁSICA PARA PREGADORES MIRINS

História – Em nossa Igreja estão acontecendo coisas e casos apaixonantes e maravilhosos, que nos mostram como a mão de Deus a está guiando para a vitória prometida. Sabemos que Ele pode utilizar todos os instrumentos que em Suas mãos tenham a suficiente docilidade como para deixar que Ele faça em suas vidas o que têm que fazer.

Temos visto ultimamente como Deus está usando crianças para dar uma mão extra na pregação do evangelho, cumprindo assim uma das velhas profecias de Joel sobre o tempo do fim.

Em muitas partes do mundo estes programas estão sendo uma verdadeira bênção. Não se trata de produzir um pregador precoce, mas um sincero filho de Deus que saiba expressar em palavras simples às maravilhas de Deus sem deixar de viver a plenitude de sua infância.

Em vários lugares; irmãos e irmãs com muito entusiasmo e dedicação iniciaram este trabalho na União Austral.

Nos dias 21 a 24 de setembro de 2000 realizou-se o I Seminário para Capacitação de PREGADORES MIRINS na União Austral.

Incluímos alguns materiais da Divisão Inter-Americana e da União das Filipinas, que são pioneiros neste trabalho, a Formação de Pregadores Mirins.

UNIDADE 1 – AS CRIANÇAS E A PREGAÇÃO –
(Missão e Evangelização) – 15%

1. Ministério da Reconciliação
2. Missão da Igreja
3. Cristo e as Crianças
4. A Bíblia e as Crianças
5. Espírito de Profecia e as Crianças
6. História dos Pregadores Mirins dentro do Adventismo

UNIDADE 2 – COMO PREPARAR UM TEMA – (Homilética) 40%

1. Preparação Espiritual
2. Assunto Principal – (Tema Principal)
3. Estrutura – (Principais Divisões)
4. O estudo do Tema
5. Ilustrações
6. Mecanismos para a preparação
7. Conselhos para a apresentação

UNIDADE 3 – COMO FALAR EM PÚBLICO – (Oratória – Narrativa) 20%

1. Apresentação do tema – Prática
2. Uso da Voz
3. A Boa Voz
4. Respiração Apropriada
5. Posturas
6. Como narrar histórias

UNIDADE 4 – EM QUE CREMOS – (Repasso Doutrinal) – 10%

1. Uma breve recapitulação doutrinal.

UNIDADE 5 – COORDENAÇÃO PRÁTICA – 15%

1. Plano de Pregadores Mirins.
2. Preparação do Pregador Mirim.
3. A aparência do Pregador Mirim.
4. A formação do Pregador Mirim.
5. Onde e em que pode colaborar.
6. Planejamento de Atividades para o Pregador Mirim.
7. O uso de ajudas visuais e materiais existentes.
8. Planejamento Evangelístico do trabalho.

Que Deus abençoe abundantemente este ministério.

Um abraço,